

Willian Douglas Guilherme (Organizador)

Ano 2019

Willian Douglas Guilherme (Organizador)

A Produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas 5

Atena Editora 2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto - Universidade Federal de Pelotas Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília Profa Dra Cristina Gaio - Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior - Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Daiane Garabeli Trojan - Universidade Norte do Paraná Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva - Universidade Estadual Paulista Prof^a Dr^a Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Profa Dra Ivone Goulart Lopes - Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice Profa Dra Juliane Sant'Ana Bento - Universidade Federal do Rio Grande do Sul Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior - Universidade Federal Fluminense Prof. Dr. Jorge González Aguilera - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof^a Dr^a Lina Maria Goncalves – Universidade Federal do Tocantins Profa Dra Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior - Universidade Federal de Alfenas Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme - Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas 5 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. -Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. - (A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-296-8

DOI 10.22533/at.ed.968192604

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Ciências sociais - Pesquisa - Brasil. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 307

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os textos são um convite a leitura e reúnem autores das mais diversas instituições de ensino superior do Brasil, particulares e púbicas, federais e estaduais, distribuídas entre vários estados, socializando o acesso a estes importantes resultados de pesquisas.

Os artigos foram organizados e distribuídos nos 5 volumes que compõe esta coleção, que tem por objetivo, apresentar resultados de pesquisas que envolvam a investigação científica na área das Ciências Sociais Aplicadas, sobretudo, que envolvam particularmente pesquisas em Administração e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciência da Informação, Direito, Planejamento Rural e Urbano e Serviço Social.

Neste 5º volume, reuni o total de 30 artigos que dialogam com o leitor sobre os mais diversos temas que envolvem as Ciências Sociais Aplicadas. Dentre estes temas, podemos destacar arquitetura, produção rural, contabilidade ambiental, design, economia solidária, bibliométrica e cadeia, políticas públicas, ocupação do solo, trabalhador, gestão de pequenas empresas, gestão de pessoas, auditoria governamental e desenvolvimento industrial.

Assim fechamos este 5º volume do livro "A produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas" e esperamos poder contribuir com o campo acadêmico e científico, trabalhando sempre para a disseminação do conhecimento científico.

Boa leitura!

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1
A EFICIÊNCIA DA VENTILAÇÃO CRUZADA NA ARQUITETURA
Paula Scherer Mariela Camargo Masutti
DOI 10.22533/at.ed.9681926041
CAPÍTULO 25
ARQUEOLOGIA E ESTRUTURALISMO; CAMINHOS E DESCAMINHOS
Pedro Ragusa
DOI 10.22533/at.ed.9681926042
CAPÍTULO 3
BRICS NA AMÉRICA LATINA: A EMERGÊNCIA DE UMA NOVA GOVERNANÇA GLOBAL
Gabriel Galdino Gomes
DOI 10.22533/at.ed.9681926043
CAPÍTULO 423
CÁLCULO DO ÍNDICE DE VANTAGEM COMPARATIVA REVELADA PARA A EXPORTAÇÃO DA SOJA EM GRÃOS DO ESTADO DA BAHIA DE 2004 A 2014
Ivanessa Thaiane do Nascimento Cavalcanti Juliana Freitas Guedes Rêgo
DOI 10.22533/at.ed.9681926044
CAPÍTULO 5
CARACTERÍSTICAS DETERMINANTES DA LEGIBILIDADE DAS NOTAS EXPLICATIVAS DE EMPRESAS BRASILEIRAS
Guilherme de Freitas Borges Ilírio José Rech
DOI 10.22533/at.ed.9681926045
CAPÍTULO 658
CHÁCARA WOLF: ENTRE A MODERNIDADE E A TRADIÇÃO
André Frota Contreras Faraco
DOI 10.22533/at.ed.9681926046
CAPÍTULO 770
CONSUMO E VARIEDADE DE PIMENTAS POR REGIÕES DO BRASIL
Talita Campos de Lima Barbosa Claudia Maria de Moraes Santos
DOI 10.22533/at.ed.9681926047
CAPÍTULO 879
CONTABILIDADE AMBIENTAL: UM ENFOQUE SOBRE SUA DEFINIÇÃO A PARTIR DE TRABALHOS DO CSEAR
Luana Caroline da Silva Andréia Cittadin Fabricia Silva da Rosa
DOI 10.22533/at.ed.9681926048

CAPITULO 996
CRÉDITO RURAL E EFICIÊNCIA TÉCNICA DA AGROPECUÁRIA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA João Batista Oliveira Lima Gervásio Ferreira Santos Paulo Nazareno A. Almeida DOI 10.22533/at.ed.9681926049
CAPÍTULO 10117
DESIGN SOCIAL: MATERIAIS E PROCESSOS PRODUTIVOS NO DESIGN DE PRODUTOS
Adilson Santos Brito
DOI 10.22533/at.ed.96819260410
CAPÍTULO 11129
DETECÇÃO DE RISCO DE INCÊNDIOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOURADOS (MG) Rubia Cristina da Silva Mirna Karla Amorim da Silva DOI 10.22533/at.ed.96819260411
CAPÍTULO 12142
ECONOMIA SOLIDÁRIA: COOPERAÇÃO E AUTOGESTÃO PARA A COLETA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS Gisele Quinallia Juliene Maldonado Orosco de Andrade Edilene Mayumi Murashita Takenaka DOI 10.22533/at.ed.96819260412
CAPÍTULO 13151
ESTUDO BIBLIOMÉTRICO: ASPECTOS LOGÍSTICOS EM CADEIAS PRODUTIVAS José Valci Pereira Rios Cristina Vaccari Beno Nicolau Bieger DOI 10.22533/at.ed.96819260413
CAPÍTULO 14164
EUTHANASIA AS PATIENT'S RIGHT
Rodrigo Tonel Guilherme Hammarström Dobler Janaína Machado Sturza Siena Magali Comassetto Kolling Tiago Protti Spinato Fernando Augusto Mainardi Stenio Marcio Kwiatkowski Zakszeski DOI 10.22533/at.ed.96819260414
CAPÍTULO 15173
EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL E VALOR DE MERCADO: ESTUDO NAS EMPRESAS DO ISE
Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo Raylander José de Azevedo Casciano Maria Maciléya Azevedo Freire Antônio Rodrigues Albuquerque Filho DOI 10.22533/at.ed.96819260415
DV: 10.66000/01.60.300 I36007 I0

CAPÍTULO 16190
FINANCIAMENTO ÀS EXPORTAÇÕES: IMPACTO DA POLÍTICA DO BNDES DE APOIO ÀS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NO ANOS 2000
Danniele Giomo
DOI 10.22533/at.ed.96819260416
CAPÍTULO 17207
INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS – A GESTÃO DO CONHECIMENTO
Jacks Williams Peixoto Bezerra
DOI 10.22533/at.ed.96819260417
CAPÍTULO 18230
KIT EXPERIMENTAL DE BAIXO CUSTO E DE FÁCIL ACESSO PARA ENSAIOS ELETROLÍTICOS
Fabiano Rafael Praxedes Gustavo Bizarria Gibin
DOI 10.22533/at.ed.96819260418
CAPÍTULO 19244
MAPEAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO MUNICÍPIO DE ABADIA DOS DOURADOS (MG)
Rubia Cristina da Silva
João Donizete Lima
DOI 10.22533/at.ed.96819260419
CAPÍTULO 20251
O DESIGN PARAMÉTRICO COMO FERRAMENTA PROJETUAL NA ARQUITETURA E URBANISMO
Alisson Costa Maidana
Renan Julio Antunes Matos Magali Letícia Brunhauser
Suelin Luana Reichardt Soares
Mateus Veronese Corrêa da Silva
DOI 10.22533/at.ed.96819260420
CAPÍTULO 21261
O ESTRESSE DO TRABALHADOR EM UMA AGÊNCIA BANCÁRIA DE CAMPO GRANDE - MS
Leonardo Camargo do Carmo Flavinês Rebolo
DOI 10.22533/at.ed.96819260421
CAPÍTULO 22277
OS BENEFÍCIOS DO CRM COMO FACILITADOR DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE
Mariangela Catelani Souza
Vinicius Rossi Hernandes
Claudio Roberto Estanislau Rocha Julian Carlos da Silva
Flávia Lindoso de Castro
Lygia Aparecida das Graças Gonçalves Corrêa
Elizângela Cristina Begido Caldeira
Carlos Alípio Caldeira Fausto Rangel Castilho Padilha
Patricia Cristina de Oliveira Brito Cecconi
DOI 10.22533/at.ed.96819260422

CAPÍTULO 23289
OS BENEFICIOS EXISTENTES NA GESTÃO DE RELACIONAMENTOS ENTRE PEQUENOS SUPERMERCADISTAS E SEUS FORNECEDORES
José Ribamar Tomaz Da Silva Filho Rosângela Sarmento Silva
Norberto Ferreira Rocha DOI 10.22533/at.ed.96819260423
CAPÍTULO 24
POSSIBILIDADES DO USO DAS OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS COMO INSTRUMENTO DE REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA: O CASO DE BELO HORIZONTE
Reginaldo Magalhães de Almeida Juliana Lamego Balbino Nizza
DOI 10.22533/at.ed.96819260424
CAPÍTULO 25319
PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS NAS INDÚSTRIAS DE LINGERIE DE JURUAIA – MG
Liliane Aparecida da Silva Marques. Maria Izabel Ferezin Sares Vinícius Generoso Monteiro
DOI 10.22533/at.ed.96819260425
CAPÍTULO 26331
PRÁTICAS DE ENERGIA RENOVÁVEL EM COMPANHIAS DE ENERGIA ELÉTRICA NOS ESTADOS DE SANTA CATARINA E PARANÁ
Gabriel Alcides Mariot
DOI 10.22533/at.ed.96819260426
CAPÍTULO 27352
PROPOSTA DE FLUXO CONTÁBIL, GRUPO DE CONTAS E SUBCONTAS PARA O ATIVO BIOLÓGICO NA AVICULTURA DE PRODUÇÃO DE OVOS, CONFORME RECOMENDAÇÕES DO CPC 29
José Arilson de Souza Elizângela Fernanda Mathias
Elder Gomes Ramos Deyvison de Lima Oliveira
Wellington Silva Porto DOI 10.22533/at.ed.96819260427
CAPÍTULO 28
PROPOSTA DE PAPÉIS DE TRABALHO PARA EXECUÇÃO DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL DE CONFORMIDADE
Romeu Schvarz Sobrinho
DOI 10.22533/at.ed.96819260428
CAPÍTULO 29372
SEGURANÇA ENERGÉTICA BRASILEIRA E INCENTIVOS AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL NOS GOVERNOS LULA E DILMA
Juliana Araújo Gomes Maciel Henry Iure de Paiva Silva
DOI 10.22533/at.ed.96819260429

CAPÍTULO 30	389
SISTEMA DE FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA COMO TECNOLOGIA DE SANEAI EM COMPARAÇÃO AO SISTEMA DE FOSSA NEGRA	MENTO BÁSICO
Luciana Silva Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.96819260430	
SOBRE O ORGANIZADOR	403

CAPÍTULO 3

BRICS NA AMÉRICA LATINA: A EMERGÊNCIA DE UMA NOVA GOVERNANÇA GLOBAL

Gabriel Galdino Gomes

Bacharel em Relações Internacionais, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) Mestrando do Programa de Pós-Graduação Integração da América Latina, Universidade de São Paulo (USP)

São Paulo - São Paulo

RESUMO: este trabalho tem por objetivo analisar o papel do BRICS no que concerne à sua proposta de reforma na governança global conferindo destaque à projeção do agrupamento na América Latina. Argumenta-se que em cenário de transformações do sistema internacional, o BRICS tem investido na soma de esforços com o propósito de defender as demandas dos países em desenvolvimento nas esferas de governança global, dada a incapacidade das potências tradicionais em gerir uma estabilidade econômica e financeira ambiente internacional. Procura-se no investigar, nesse contexto, de qual forma vem sendo estabelecidas as relações entre o BRICS e os países da América Latina.

PALAVRAS-CHAVE: BRICS; Cooperação Sul-Sul; América Latina.

ABSTRACT: This paper aims to analyze the role of BRICS in its proposal for reform in global governance, highlighting the projection of the

group in Latin America. It is argued that in a scenario of transformations of the international system, the BRICS has invested in the sum of efforts to defend the demands of developing countries in the global governance spheres, given the inability of traditional powers to manage economic and financial stability in the international environment. This work also seeks to investigate, in this context, in what way the relations between the BRICS and the countries of Latin America have been established.

KEYWORDS: BRICS; South-South Cooperation; Latin America.

1 I INTRODUÇÃO

Desde a criação do acrônimo pelo banco Goldman Sachs, há quinze anos, o BRICS (Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul) tem mostrado sua capacidade em influenciar uma reforma da ordem internacional, tornandose símbolo de mudança do poder econômico mundial. Percebe-se que na esfera econômica, a atuação dos países membros, com o intuito de atingir uma reforma nas instituições financeiras internacionais, têm favorecido não apenas os seus interesses, mas também dos países em desenvolvimento. Por outro lado, no plano político há o diálogo na resolução de questões de interesse comum, de maior importância, a

reforma das Nações Unidas e de seu Conselho de Segurança. Assim, apesar de não se constituir, em princípio, um conjunto político institucionalizado ou econômico unido, o BRICS compartilha interesses comuns com o propósito de defender alterações do *status quo* econômico mundial (FONSECA, 2012; REIS, 2012; HURREL, 2009).

Apesar de não ser difundido, tanto como deveria, pelas diversas mídias, o BRICS representa um novo paradigma de desenvolvimento para época atual, trazendo relevantes propostas de reformas que beneficiam um mundo ainda marcado pela profunda desigualdade social e pobreza. Entender a consolidação do grupo e, por conseguinte, sua representatividade dos países em desenvolvimento oferece uma maior compreensão da conjuntura atual, apontando importantes questões políticas e econômicas. Os países do BRICS tem planteado na América Latina a construção de megaprojetos de infraestrutura, como o Canal da Nicarágua, uma ferrovia que liga o Atlântico ao Pacífico (cruzando o Brasil e o Peru) e Porto de Mariel em Cuba. Essas obras apresentam ganhos de eficiência das economias da região, uma vez que quando prontas facilitarão a integração econômica entre os países latino-americanos e do BRICS (FONSECA, 2012).

Assim, o destaque atribuído neste trabalho aos países em desenvolvimento e o caráter de suas relações como as de Cooperação Sul-Sul, evidencia a importância dessa forma de relação para gerar oportunidades de maior independência e fortalecimento da economia desses países. Em outras palavras, denota-se que o desenvolvimento pode ser alcançado sem que haja uma concentração de ação externa de um país em um ou vários países desenvolvidos (LEITE, 2011).

Portanto, em linhas gerais os objetivos do trabalho são: compreender a formação do BRICS, tanto em seus aspectos econômicos como políticos; averiguar sua projeção de reforma de governança global; e analisar sua dimensão estratégica, política e econômica em relação à América Latina.

2 I METODOLOGIA

Deste modo, para que seja possível uma análise da criação do grupo e seu estabelecimento, será realizada uma análise histórica de sua formação e da criação de suas propostas. Partindo então, das relações em que o BRICS possui com a América Latina, usa-se o método dedutivo com o objetivo de entender com qual intuito se estabelecem essas relações e compreender o processo no qual o grupo se posiciona defensor de uma agenda desenvolvimentista e construtor de uma nova governança global.

Para que se possa compreender as ações e posições de Estados e as formas de estruturas internacionais, utilizam-se conceitos de teorias próprias das Relações Internacionais. A escolha de conceitos formulados por correntes teóricas, neorrealista e institucionalista liberal ou neoliberal, foram dadas por serem escolas de pensamento

20

que, com maior profundidade e refinamento teórico, estudam os temas acerca do ordenamento do Sistema Internacional e de cooperação internacional.

Nesse sentido, para os objetivos específicos, faz-se necessária uma pesquisa que siga procedimentos qualitativos, análise de fontes primárias e secundárias. Sendo as fontes primárias, realizadas por Organizações e Reuniões do BRICS, além de dados comerciais disponibilizados por outros órgãos, e as fontes secundárias por meio de livros, artigos e jornais, que recortam esse tema, com finalidade de formar base à análise do trabalho e tratar de formulações já então criadas.

3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos últimos anos, percebe-se que os principais projetos de infraestrutura que estão sendo planteados na América Latina vêm, particularmente, do capital chinês. Sendo os principais projetos o Canal da Nicarágua (América Central) e a ferrovia que liga o Atlântico ao Pacífico (América do Sul).

Segundo dados da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL, 2015), as relações comerciais entre América Latina e a China, entre 2000 e 2014, multiplicouse por 22 vezes. Por outra parte, é crescente a presença da Rússia, em questão militar e de segurança, no subcontinente.

Com efeito, durante os governos Lula (2003 – 2010) e Dilma (2011 – 2015), o Brasil atuou como potência regional da América do Sul, financiou o Porto de Mariel em Cuba e, em âmbito regional, fomentou uma maior integração entre os países sulamericanos por meio da sua liderança na União de Nações Sul-Americanas (Unasul) e Mercado Comum do Sul (Mercosul).

No tocante a África do Sul e a Índia, enquanto presença na América Latina, observase um crescente aumento no âmbito da diplomacia, comércio e de investimento, o que ligeiramente não representa um grande destaque, em comparação aos outros países do BRICS.

4 I CONCLUSÕES

Na composição do BRICS, ressalta-se que a China ocupa um lugar de destaque em comparação com os demais países membros, pois, além de, junto com a Rússia, possuir assento permanente no Conselho de Segurança da ONU, sua economia apresenta um vertiginoso crescimento.

A política externa russa vem ampliando suas relações com a América Latina, frente ao isolamento do país em relação ao mundo ocidental e como reação às sanções internacionais com a anexação da Crimeia

Percebe-se que o Brasil tem empreendido esforços no seu comprometimento em se mostrar como ponte às relações da América do Sul aos países membros do BRICS.

Capítulo 3

21

Por outro lado, o relativo aumento das relações entre a América Latina, a África do Sul e a Índia implica num avanço da Cooperação Sul-Sul da região com outros continentes.

Assim, esse cenário de aproximação entre o BRICS e a América Latina vem sendo sustentado pelo relativo distanciamento dos Estados Unidos. Para isto, a onda de surgimento de governos progressistas, em substituição aos neoliberais no subcontinente, o impacto da crise econômica de 2008, o terrorismo e conflitos no Oriente Médio, foram fatores que produziram alterações da diplomacia estadunidense na região latino-americana e culminaram na crise política-econômica da hegemonia dos Estados Unidos.

REFERÊNCIAS

CEPAL, Comissão Econômica para a América Latina e Caribe. China aposta em vínculo estratégico com a América Latina e o Caribe. 2015. Disponível em http://www.cepal.org/pt-br/comunicados/ china-aposta-em-vinculo-estrategico-com-america-latina-e-o-caribe>. Acesso em 15 de jun. de 2016.

FONSECA, Gelson Jr. BRICS: notas e questões. In: O BRASIL, OS BRICS E A AGENDA INTERNACIONAL. Capítulo 2. Brasília: FUNAG, 2012.

HURREL, Andrew. Hegemonia, liberalismo e ordem global: qual é o espaço para potências emergentes. In: Os Brics e a Ordem Global. Capítulo 1. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

LEITE, P. S. O Brasil e a Cooperação Sul-Sul em três momentos de política externa: os governos Jânio Quadros/João Goulart, Enersto Geisel e Luiz Inácio Lula da Silva. Brasília: FUNAG, 2011.

REIS, Maria Edileuza Fontenele. BRICS: surgimento e evolução. In: O BRASIL, OS BRICS E A AGENDA INTERNACIONAL. Capítulo 3. Brasília: FUNAG, 2012.

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-7247-296-8

9 788572 472968